

A ESQUISTOSSOMOSE E SEU CONTEXTO ECOLÓGICO PARA O ENSINO FUNDAMENTAL

Taiane P. Aragão¹; Nathan de Castro Soares Simplício^{1,2}; Daphne Heloísa de Freitas Muniz²; Eduardo² C. Oliveira-Filho^{1,2}

¹ taianepestana@gmail.com (Centro Universitário de Brasília - UniCEUB, Brasília, Distrito Federal)

^{1,2} nathan.simplicio@globo.com (Centro Universitário de Brasília - UniCEUB, Brasília, Distrito Federal, Empresa Brasileira de Pesquisas Agropecuárias - Embrapa Cerrados, BR 020 Planaltina, Distrito Federal.)

² daphne.muniz@cpac.embrapa.br (Empresa Brasileira de Pesquisas Agropecuárias - Embrapa Cerrados, BR 020 km 18 CEP 77301-970 Planaltina, Distrito Federal).

^{1,2} cyrino@cpac.embrapa.br (Centro Universitário de Brasília - UniCEUB, Brasília, Distrito Federal, Empresa Brasileira de Pesquisas Agropecuárias - Embrapa Cerrados, BR 020 km 18 CEP 77301-970 Planaltina, Distrito Federal)

A esquistossomose é uma doença veiculada pela água e é observada em grande parte do país onde a estrutura de saneamento é precária. Essa doença é predominante em regiões com rios e lagos onde o parasita se desenvolve em hospedeiros intermediários, os caramujos de água doce e posteriormente nos hospedeiros definitivos, os seres humanos. Com objetivo de avaliar o conhecimento sobre a doença em jovens de 11 a 13 anos, este trabalho foi aplicado numa escola pública de Ensino Fundamental no Distrito Federal. Para isso foram realizados quatro encontros. No primeiro foi aplicado um questionário inicial aos alunos para avaliar o conhecimento sobre a doença. Posteriormente, foi montada uma prática composta por um jogo de quebra cabeça do ciclo da Esquistossomose e foram mostrados alguns exemplares de caramujos, enfatizando a importância ecológica destes e o seu papel como hospedeiro intermediário no ciclo da doença. No terceiro encontro os alunos encenaram uma peça mostrando as formas de contágio e possíveis medidas de profilaxia. No último encontro foi aplicado um questionário final para avaliação do conhecimento adquirido. No primeiro questionário, os dados mostram que houve um acerto significativo, pois de 66 alunos, 57 (86,4%) alegaram conhecer a doença e suas consequências. Após as práticas com o quebra cabeça e o teatro, os alunos responderam ao segundo questionário, o qual foi mais bem elaborado com questões mais complexas tendo como resultado uma queda nos valores de acerto, 16 alunos (24,2%) erraram ao declarar o caramujo como o parasita causador da doença e 11 alunos (16,7%) erraram o item que afirmava o *Schistosoma mansoni* como parasita causador. Observou-se uma falta de contato dos alunos com o assunto e a capacidade de relacioná-lo com saneamento ambiental. Contudo, apesar dos alunos terem tido a intervenção da prática deste trabalho, com jogo e peça teatral, ainda não foi possível desmistificar o conceito de que o caramujo é o transmissor da doença.

Palavras-chave: Esquistossomose, educação básica, contexto ecológico